

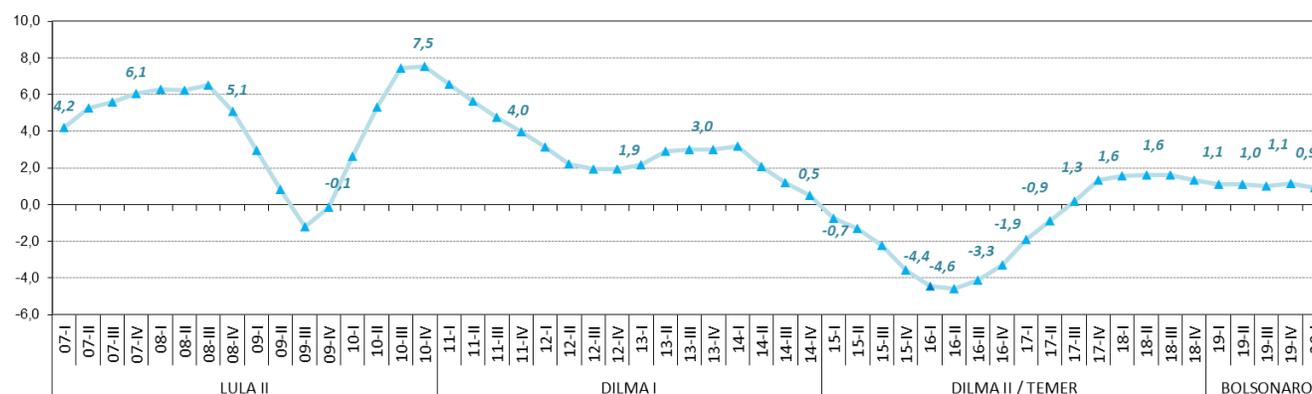
Contas Nacionais Trimestrais

Maio de 2020

1º Trimestre de 2020

No 1º trimestre de 2020, em relação ao trimestre imediatamente anterior, a economia brasileira registrou queda de 1,5% (com ajuste sazonal), após sequência de 4 trimestres de crescimento, segundo dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Na comparação com o 1º trimestre de 2019, verificou-se queda de 0,3%. Já no acumulado de quatro trimestres (taxa anualizada), o PIB registra crescimento de **0,9%**. (Ver gráfico abaixo).

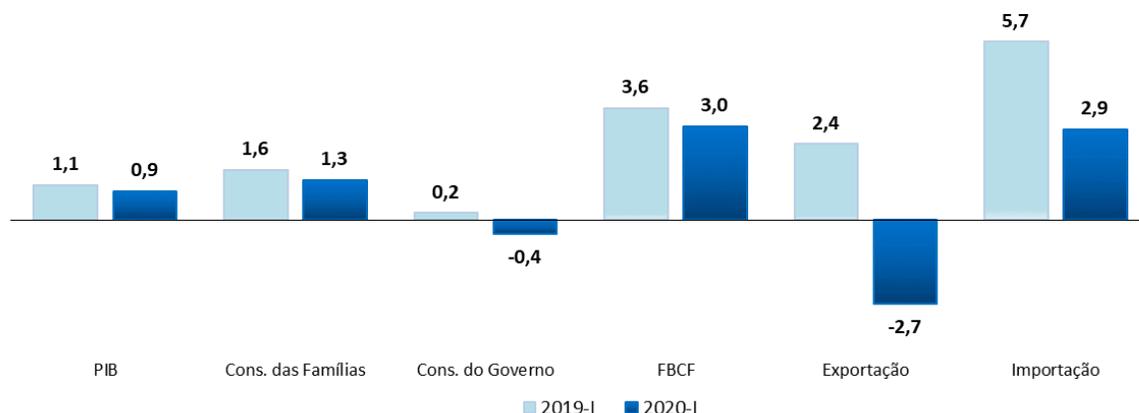
PIB a Preços de Mercado (2007 - 2020)
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



Sob a ótica da demanda, no 1º trimestre de 2020, o Consumo das Famílias cresceu 1,3% (no acumulado de 4 trimestres), ante a crescimento de 1,8% no 1º trimestre de 2019.

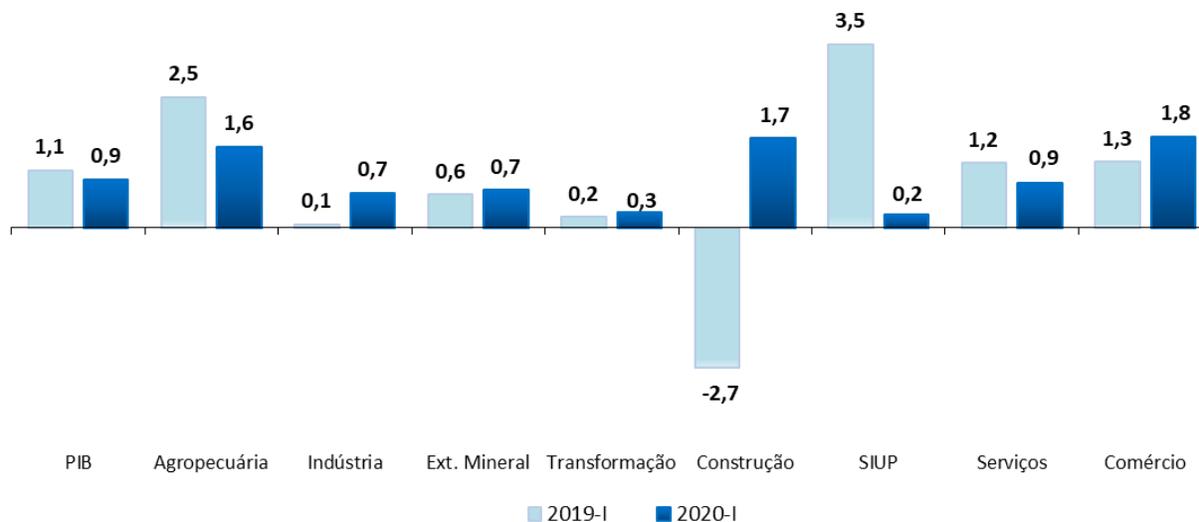
O Consumo do Governo (Despesa de Consumo da Administração Pública) registrou retração de (-0,4%) no período em análise, contra crescimento de 0,2% no 1º trimestre de 2019 (acumulado de 4 trimestres). A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentou crescimento de 3,0%, ante o aumento de 3,6 % verificado no 1º trimestre de 2019. As Exportações de Bens e Serviços registraram resultado negativo (-2,7%) e as Importações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 2,9% no 1º trimestre de 2020 (contra crescimento de 2,4% e 5,7%, no 1º trimestre de 2019, respectivamente).

PIB e os Componentes da Demanda (2019 - 2020)
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



Do lado da oferta, a Agropecuária apresentou crescimento de 1,6% e a Indústria crescimento de 0,7% no período. Entre as atividades industriais, Ind. Transformação, SIUP (Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana) e Construção Civil obtiveram crescimento de 0,3%, 0,2% e 1,7%, respectivamente, enquanto a Ind. Extrativa registrou crescimento de 0,7% no 1º trimestre de 2020. O setor de Serviços registrou crescimento de 0,9% e o Comércio 1,8%.

PIB por Setores e Subsetores (2019 - 2020)
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



O PIB no 1º trimestre de 2020 (a preços de mercado) alcançou R\$ 1.803 bilhões, sendo R\$ 1.538 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 264 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. Considerando o valor adicionado a preços básicos, nota-se que a Indústria ganhou participação relativa, passando de 19,8% para 19,9%, no período em análise. A participação do setor de Serviços passou de 72,4% para 73,8% e a Agropecuária caiu de 7,8% para 6,3% do PIB. Quanto ao desdobramento do PIB pelos componentes da demanda a preços de mercado (inclusive impostos), o Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.162 bilhões (65% do PIB), o Consumo do Governo R\$ 343 bilhões (19% do PIB) e a FBCF R\$ 2,85 bilhões (16% do PIB). As Exportações e as Importações de Bens e Serviços alcançaram R\$ 265 bilhões e R\$ 280 bilhões, respectivamente, enquanto a Variação de Estoques foi negativa em R\$ 27,7 bilhões no 1º trimestre de 2020.

A queda de 1,5% do PIB do 1º trimestre de 2020 em relação ao trimestre anterior é apenas uma pequena amostra dos efeitos sobre a economia que a pandemia de Covid-19 e as decorrentes medidas de contenção irão gerar à economia brasileira este ano. Grosso modo, nos primeiros 3 meses do ano, apenas em março o freio-de-mão da economia foi puxado bruscamente. Números do PIB do 2º trimestre deverão ser bem piores. O último Relatório Focus (22/05/2020) projeta queda de 5,89% do PIB em 2020.